

**RESUMO DE DISSERTAÇÕES
DEFENDIDAS**

Senaide Wolfart

TÍTULO: *Programa Nossa Terra, Nossa Gente: festas, rádio e política (1982-2000)*.

DATA DA DEFESA: 27 de fevereiro de 2013.

BANCA: Prof. Dr. Marcos Nestor Stein (Orientador) (UNIOESTE), Prof^a Dr^a Beatriz Anselmo Olinto (UNICENTRO), Prof. Dr. Davi Félix Schreiner (UNIOESTE) e suplente Prof^a Dr^a Méri Frotscher (UNIOESTE).

RESUMO:

O presente estudo aborda as narrativas das experiências vividas nos espaços do programa radiofônico itinerante *Nossa Terra, Nossa Gente* e das festas realizadas após a sua transmissão. O programa era transmitido aos domingos de manhã, ao vivo, pela Rádio Difusora, apresentado pelo radialista Manuel Ferreira Canabarro, o *Gauchinho*, que era, também, o principal responsável pela organização das festas realizadas, em associação com as comunidades, nas tardes de domingo, após a transmissão ao vivo pela rádio. O evento perdurou de 1982 a 2000 e acontecia no município de Marechal Cândido Rondon, onde se situa a Rádio Difusora, além dos municípios de Mercedes, Nova Santa Rosa, Quatro Pontes, Toledo, Ouro Verde do Oeste, São José das Palmeiras, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Santa Helena, Terra Roxa, Guaíra e nos distritos desses municípios. Abordam-se os diversos olhares dos sujeitos presentes no programa radiofônico e nas festas, dentre participantes, organizadores e músicos. Destaca-se o papel exercido pela Rádio Difusora no cotidiano da região onde aconteciam o programa e as festas. Abarcam-se algumas questões sobre a radiodifusão na cidade de Marechal Cândido Rondon e, principalmente, os objetivos da criação e a operação do programa *Nossa Terra, Nossa Gente*. Analisa-se, também, o LP produzido pela Rádio Difusora com músicas dos cantores que se apresentavam no programa. Dentre as fontes utilizadas para a pesquisa, além das narrativas e do LP, faz-se uso de reportagens do *Frente Ampla de Notícias* e do Jornal *O Presente*.

Palavras-chave: Festas; *Nossa Terra, Nossa Gente*; Programa Radiofônico; Marechal Cândido Rondon; Rádio.

Lucas André Berno Kölln

TÍTULO: *O mundo dos trabalhadores nas obras de John Steinbeck da década de 1930*.

DATA DA DEFESA: 16 de março de 2013.

BANCA: Prof. Dr. Antônio de Pádua Bosi (Orientador) (UNIOESTE), Prof^a Dr^a Rosângela Maria Silva Petuba (UEPG); Prof. Dr. Rinaldo José Varussa (UNIOESTE); Prof^a Dr^a Rita das Graças Felix Fortes (UNIOESTE).

RESUMO:

Essa dissertação discute as obras da década de 30 de John Steinbeck procurando compreender de que maneira se deu o diálogo entre a literatura do autor e a relação dialética desse com a realidade história na qual viveu e escreveu. A análise dos escritos de Steinbeck produzidos nos anos 30 possibilitou a discussão sobre os desdobramentos e efeitos da crise de 1929 e do fortalecimento do capitalismo monopolista, processos esses que se tornaram muito evidentes nesse

período. A conflituosidade presente naquela realidade moldou a leitura histórica do escritor e do grupo social que ele centralmente retratou ao longo de sua produção literária, os pequenos proprietários agrícolas. A profunda ligação de Steinbeck com as antigas classes médias rurais condicionou sua literatura e sua visão de mundo, uma vez que o escritor foi criado em meio àquele modo de vida e educado dentro dos valores típicos desse grupo social. Isso fez com que sua literatura, ao longo dos anos 30, se desdobrasse de diferentes formas para lidar com a experiência da destruição daquele modo de vida em toda a sua complexidade. Na medida em que a crise se aprofundava, Steinbeck travou contato com diferentes expressões dela, sendo a proletarização dos pequenos proprietários e a destruição das bases de seu mundo alguns dos aspectos mais contundentes que sua literatura procurou desvelar, retratar e denunciar. Ora assumindo contornos nostálgicos para celebrar o passado, ora valendo-se da sátira para questionar o *ethos* burguês, ora erguendo-se por meio da denúncia para trazer à lume as mazelas geradas pelas transformações econômicas, Steinbeck não se furtou aos problemas postos pelo desenvolvimento histórico do capitalismo estadunidense. A partir disso, sua literatura se tornou não só uma interpretação da realidade criada pela Grande Depressão a partir de seus mecanismos, suas dinâmicas e suas estruturas, mas também o testemunho literário de um sujeito que observou a decadência do modo de vida no qual cresceu e dos sujeitos que eram seus pares. Nesse sentido, a dissertação buscou situar e compreender os escritos de John Steinbeck em sua concretude histórica, isto é, nos termos em que eles foram concebidos e produzidos, ao passo que tornou-se possível observar várias dimensões da crise e da leitura histórica de Steinbeck em relação a essa experiência, marcada pela perda, pela miséria e pela transformação dos pequenos proprietários rurais em trabalhadores agrícolas.

Palavras-chave: História dos Estados Unidos, Literatura Norte-Americana, John Steinbeck, Grande Depressão, Mundo dos Trabalhadores.

Nicheli Rodrigues Santos

TÍTULO: *'Meio ambiente, use mais não abuse' concepções e práticas em educação ambiental da/na Amigos da Natureza (2001-2012).*

DATA DA DEFESA: 21 de março de 2013.

BANCA: Prof. Dr. Robson Laverdi (Orientador) (UNIOESTE), Prof^a Dr^a Méri Frotscher (UNIOESTE) e Prof. Dr. Cezar Karpinski (UNILA) e suplente Prof. Dr. Davi Félix Schreiner (UNIOESTE).

RESUMO:

A presente pesquisa problematiza concepções e práticas de educação ambiental da editora e revista *Amigos da Natureza*, sediadas em Marechal Cândido Rondon, Paraná; criada em agosto de 2001, pelo empresário Arno Kunzler. A editora nasceu apresentando como uma de suas principais preocupações produzir materiais de apoio para debates e atividades voltadas a questões ambientais. A revista que em seu primeiro ano teve uma circulação local, passando já em 2002 a ser comercializada para outros estados do Brasil. Característica essa que se manteve ao longo dos mais de dez anos de existência da editora, que em 2012, já havia fornecido materiais para quase todos os estados do país. Editora e revista surgiram num momento em que poderes públicos locais buscavam desconstruir a imagem do Oeste do Paraná como espaço de destruição e visavam consolidar a de

uma região que saberia desenvolver e cuidar da natureza ao mesmo tempo. Assim, a pesquisa historiciza o processo de criação e consolidação da editora e revista *Amigos da Natureza*, durante os anos de 2001 a 2012, tanto em âmbito local, quanto nacional. Nesse sentido, problematiza a construção dos textos e imagens da revista, as parcerias que foram estabelecidas, o público que se buscou atingir, as formas de venda e os debates que a instituíram. Com a análise dos textos e imagens da revista também foi possível perceber um redirecionamento do público leitor, com a transformação da produção de um periódico destinado a um público infanto-juvenil, em um material didático que visava dar apoio metodológico a professores. Nesse percurso procurou-se apreender os motivos que levaram os produtores da *Amigos da Natureza* a ampliar o público leitor da revista. Na investigação da mudança foi possível perceber que ela fez parte da busca pela disseminação do projeto de sociedade em que se encontra na revista. A análise desse projeto de sociedade foi percebida nesta pesquisa como parte constituinte da fluída e constante transformação das relações entre humanos e natureza. Pois, para além do material produzido, essa relação está imbuída de aspectos simbólicos que se modificaram juntamente com as concepções e valores ao longo da história. Tendo como base esses momentos de constituição do simbólico, analisa-se como na criação, publicação e circulação da revista não estão em jogo apenas estratégias, concepções e práticas de educação ambiental, mas também processos de busca pela legitimação, em torno da qual deve ser a utilização da natureza pelos humanos.

Palavras-chave: Revista Amigos da Natureza, Concepções e Práticas, Educação Ambiental, Oeste do Paraná.

Caroline Stefany Depieri

TÍTULO: Queer as Folk - Os assumidos: da TV às redes sociais.

DATA DA DEFESA: 21 de março de 2013.

BANCA: Prof^a Dr^a Geni Rosa Duarte (Orientadora) (UNIOESTE), Prof^a Dr^a Lorena Almeida Gill (UFPEL), Prof. Dr. Robson Laverdi (UNIOESTE), Prof^a Dr^a Méri Frotscher (UNIOESTE) e suplente Prof^a Dr^a Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a recepção do seriado estadunidense *Queer as Folk* – Os Assumidos, apresentado no Brasil por meio de um canal por assinatura. A temática central do seriado era o cotidiano de grupo de amigos homossexuais. A série findou-se no ano de 2005, mas a repercussão via internet, especificamente nas redes sociais Orkut e Facebook, continuaram e continuam até hoje. Devido a esses usos e apropriações do espaço virtual pelos telespectadores e fãs do seriado, a análise e investigação das narrativas inseridas por eles foram um importante campo de fontes para debater problemáticas como: recepção do seriado, narrativas de confissões pessoais e individuais bem como a questão de assumir a orientação sexual e seus conflitos. Percebeu-se que a internet se caracterizou como um importante campo utilizado pelos telespectadores para discussões referentes à série e também como um diário virtual, sendo utilizada como uma espécie de confessionário. Nesse sentido as redes sociais e as comunidades inseridas nessas redes direcionadas para fãs do seriado, foi um importante meio de aproximação de grupos homossexuais, gerando relações de amizade e confiança. A investigação desses espaços nos permitiu perceber

historicamente, como, porque e de que forma essas relações se estabelecem na sociedade contemporânea.

Palavras chave: Seriado; internet; homossexualidade; televisão.

Carlos Eduardo Boaretto Pereira

TÍTULO: *A difusão da ideologia imperialista estadunidense nas histórias em quadrinhos dos Avengers (1963 a 1967).*

DATA DA DEFESA: 22 de março de 2013.

BANCA: Prof^a Dr^a Carla Luciana Souza da Silva (Orientadora) (UNIOESTE), Prof. Dr. Sidnei Munhoz (UEM), Prof. Dr. Gilberto Grassi Calil (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Marcio Antônio Both da Silva (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta dissertação é resultado da pesquisa que teve como objeto de suas análises as revistas de história em quadrinhos publicadas pela editora estadunidense *Marvel Comics, The Avengers* (Vingadores). O recorte temporal que compreendeu as análises desse trabalho foi de setembro de 1963 até dezembro de 1967. Esse período consiste na formação desse grupo de super-heróis e na segunda tentativa de lançar uma revista com o super-herói da Segunda Guerra Mundial, Capitão América, que foi integrado ao grupo pelos editores da Marvel Comics em março de 1964, até a última aparição do Capitão América nessa revista, na edição de dezembro de 1967. A proposta desta publicação consistiu-se em agrupar vários super-heróis diferentes em um único grupo. Todos esses super-heróis já haviam aparecido anteriormente em outras histórias em quadrinhos da editora. *Ant-Man e Wasp* em “*Tales to Astonish*” número 27 de Janeiro de 1962; *Hulk* em sua própria revista, “*The Incredible Hulk*”, de Maio de 1962; *Iron Man* em “*Tales of Suspense*” número 39 de Março de 1963; e *Thor* em “*Journey Into Mystery*” número 83 de Agosto de 1962 e o Capitão América em “*Captain America*” número 1 de Março de 1941. Esse trabalho têm duas hipóteses: a primeira é que as histórias em quadrinhos dos super-heróis Capitão América e *Avengers* auxiliaram no projeto de uma parcela da sociedade civil estadunidense composta pelos grandes capitalistas e por consequência, uma parcela da sociedade política estadunidense que visava à intervenção política e/ou militar, se necessária, em outros países, para assegurar matérias primas e mercados consumidores após a Segunda Grande Guerra Mundial. E a segunda é que as revistas em quadrinhos dos *Avengers* também serviram para minimizar e até desqualificar os movimentos radicais por direitos civis, que nos anos de 1960 nos EUA, iniciaram uma onda de questionamento do *status quo* do país, chegando a cogitar a transformação do sistema capitalista estadunidense.

Palavras chave: Histórias em Quadrinhos, Guerra Fria; *The Avengers*; EUA.

Abigail Duarte Petrini

TÍTULO: *Interdito: jogos de loucura, saber e poder nos processos de interdição de Guarapuava (1940-1950).*

DATA DA DEFESA: 23 de maio de 2013.

BANCA: Prof^a Dr^a Yonissa Marmitt Wadi (Orientadora) (UNIOESTE), Prof^a Dr^a Beatriz Anselmo Olinto (Co-orientadora) (UNICENTRO), Prof^a Dr^a Ana Teresa

Acatavassú Venancio (COC – FIO CRUZ), Prof. Dr. Marcos Nestor Stein (UNIOESTE) e suplente Prof^a Dr^a Ivonete Pereira (UNIOESTE).

RESUMO:

Este trabalho desenvolve-se sobre percepções, evocações e mobilizações da loucura em processos civis de interdição, que avaliam a capacidade dos sujeitos em reger sua vida e administrar seus bens, e que podem ser instituídos por alegações de que o suposto incapaz esteja sofrendo de loucura. O processo só pode ser requerido por pessoas de relações familiares ou conjugais ao suposto louco, ou ainda pelo Ministério Público, e se a sentença for positiva para a interdição o incapaz é sujeitado a um curador, responsável por seus atos da vida civil e mesmo por suas propriedades. Dessa forma, a interdição civil é uma ação que transcorre das relações íntimas e privadas para as públicas e formais, e que objetiva o cuidado e controle do outro e de seus bens pela denúncia de sua anormalidade. A interdição civil é, deste modo, a inscrição do conflito das relações entre normalidade e anormalidade, loucura e não loucura, e capacidade e incapacidade, percebidas no cotidiano e colocadas em jogo junto ao dispositivo de justiça, numa dinamização de saberes, poderes e verdades sobre o outro e a loucura. Os processos de interdição civil são compostos pelas etapas de petição inicial, perícia, testemunhos e sentença, sendo selecionados para esta pesquisa os processos de interdição da Comarca de Guarapuava/PR referentes às décadas de 1940 (quatro processos) e 1950 (oito processos). As discussões de gênero atravessam todo o texto, ocupando espaço especial de percepção das relações de poder do cotidiano daqueles sujeitos envolvidos pelos processos, bem como dos papéis evocados e atribuídos dentro do jogo da interdição civil no que concerne às leis. O primeiro capítulo apresenta os processos, explorando argumentos e noções expostos para validar o início dos processos de interdição civil pelos seus requerentes, percebendo como referências ao gênero e às propriedades são expoentes das relações de poder constituídas nessas justificativas. O segundo capítulo explora a estrutura do dispositivo de justiça na Comarca de Guarapuava à época dos processos, e também o Código Civil, o Código do Processo Civil e a legislação sobre a interdição e a curatela vigentes então, para em seguida proceder ao esquadrinhamento dos sujeitos capturados por esse dispositivo. O terceiro capítulo investiga identificações e subjetivações relativas à loucura e ao sofrimento tecidas pelas testemunhas dos processos e pelos interditandos, analisando o crescimento do poder da perícia e do laudo pericial frente às práticas de testemunho na dinâmica dos processos judiciais.

Palavras-chave: Interdição civil, loucura, gênero, cotidiano, dispositivo de justiça.